



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 363 31/08/12 a 06/09/12¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Meschiatti, Analice Pinto Braga, Bárbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo

¹ Nos dias 31 de agosto, 02, 03, 04 e 06 de setembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil defendeu negociação para conflito sírio e criação do Estado Palestino

No dia 31 de agosto, no Irã, durante a cúpula de Teerã, a embaixadora brasileira, Regina Maria Cordeiro Dunlop, defendeu uma solução negociada para o conflito na Síria e reiterou o apoio brasileiro à criação de um Estado palestino independente. Dunlop declarou que não existe solução militar para o conflito sírio e sustentou que todos os países envolvidos na cúpula devem procurar uma solução política que garanta o direito das minorias na Síria. De acordo com a embaixadora, os países necessitam abster-se de ações que possam aprofundar ou prolongar a crise naquele país. A representante brasileira também garantiu que o Brasil apoia um plano articulado entre a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Liga Árabe que prevê um cessar-fogo imediato (Folha de S. Paulo – Mundo – 01/09/2012).

Rousseff apoiou negociações entre o governo colombiano e as Farc

No dia 4 de setembro, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, divulgou nota celebrando o anúncio das conversações de paz entre o governo colombiano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Rousseff afirmou que, em conversa com o presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, havia expressado o apoio do Brasil ao mandatário colombiano no que diz respeito às negociações com as Farc. Ademais, a presidente declarou que a paz na Colômbia será uma grande contribuição desse país irmão à integração sul-americana (Correio Braziliense – Mundo – 05/09/2012; Folha de S. Paulo – Mundo – 05/09/2012; O Estado de S. Paulo – Internacional – 05/09/2012).